

HENRIQUE LAGE HEROISMO IGNORADO

Era o mais arrojado, o mais lógico, o mais multiforme de nossos industriais

A revista «Diretrizes», do Rio, na sua edição de 10 de Julho, publicou o seguinte: — «Houve um tempo em que o sr. Osvaldo Aranha disse que o Brasil era um deserto de homens e de idéias. E tinha razão para isto. Aquele Brasil de 1930, das vésperas da Revolução, era mais ou menos um deserto, dirigido por homens instalados num oásis — o oásis do café. A monocultura num «país essencialmente agrícola» era responsável pelo fenómeno melancolicamente observado pelo sr. Osvaldo Aranha.

Hoje, já as coisas se passam de modo diferente. As características economicas do Brasil mudaram, desde que a indústria ganhou a frente á agricultura. Só num ambiente animado pelo calor do progresso industrial seria possível a existencia de uma figura do valor de um Henrique Lage. Depois do barão de Mauá, verdadeiramente, não se conta em nosso país outra individualidade com as virtudes de capitão de industria que Lage reunia. Um jornal já disse que «ele criou industriais sem iguais, sem

equivalente, sequer, na America Latina».

Ele não foi sómente o dono da Costeira. Lage, ao mesmo tempo que organizou e deu expansão a uma empresa de navegação que hoje é das maiores do país, organizou na ilha do Viana, estabelecimentos para construção de navios de alto bordo e reparos de navios de guerra, e cuja eficiencia se pode aquilatar pelo fato de lhe ter sido dada, ainda agora, a encomenda de varios navios mercantes para a Inglaterra. Coube a Lage dar o primeiro

impulso sério ao equipamento aeronautico brasileiro, instalando, por fim, uma fabrica de aviões para utilidade militar e civil. Foi ele que revelou o melhor carvão de pedra nacional, obtido em suas jazidas em Sta. Catarina. Lage se interessou igualmente por outros ramos da industria, entre os quais o textil. Meteu-se ainda em empresas ferroviárias e portuárias.

Era o mais arrojado, o mais lógico, o mais multiforme de nossos industriais. Foi um homem de idéias, cuja obra a morte interrompeu no momento em que, impulsivada pelo advento da siderurgia em grande estilo em nosso país, mais devia avultar e dar ao seu creador o relêvo merecido. De qualquer modo, Henrique Lage foi o capitão de industria número um do Brasil de nossos dias».

ESPECIAL DA U. B. I. — A vida dos pequenos jornais do interior é verdadeiramente uma vida heroica. Heroismo ignorado, de todo dia, de cada hora, de todo momento, lutando com impelidos enormes, dificuldades quasi intrinsecas, mas sempre na primeira linha, nos postos mais arriscados, defendendo intransigentemente, não os seus interesses, mas os interesses do Brasil.

Subsistem a todas as intemperies, a todos os assal-

tos, a todas as crises e houvesse tempo, que já vai longe, felizmente, que subsistiam até á furia de alguns governos e chefetes despóticos, com uma pertinacia e com uma coragem que chegavam até ao mais ostensivo desprezo pela vida.

A U. B. I., que mantém um permanente intercambio cultural e informativo, com centenas desses pequenos baluartes, sente-se bem proclamando o heroismo patriótico dos jornalistas do interior do Brasil, muito mais

dignos de admiração e de respeito do que muitos homens consagrados de imprensa, que desvirtuam o papel social, moral e politico da imprensa.

Esses heróis sem cartaz merecem uma estatua, uma estatua erguida á gloria de sua admiravel resistencia diante de todos os perigos na luta quasi eterna.

Sua Santidade permanecerá no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, (Transocean, alemã) — Nos círculos do Vaticano confirma-se que, em consequência da guerra, o Papa Pio XII permanecerá, durante o verão, no Vaticano, renunciando a seu veraneio em Castel Gandolfo.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
27 de Julho de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 501

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

QUADROS DA VIDA

Fatos Que se Repetem

Para o CORREIO DO SUL

eminente escritor francês de «Le Lys Rouge», com uma oração feita «no mais puro Racine», constitue até hoje, para nós, um acontecimento «sui-generis», e, que mesmo, somente um «Aguia de Haia», seria capaz de desempenha-lo satisfatoriamente, como de fato desincumbiu-se, passando a constar orgulhosamente na sua galeria de estroindasas vitórias, mais êsse triunfo surpreendente e inesquecível!

Mas, o caso que revolte, é que apesar desse discurso, que aliás já tive o prazer de lê-lo num dos volumes da Revista da Academia, editado naquela época, ter sido de alta perfeição no estilo, linguagem castiça, clássica e maravilhosa, que tanta satisfação nos dá ao relermos com certa curiosidade e o que merece maior atenção é o esquecimento do Secretário de Anatole, sr. Jean Jacques Brusson, não ter feito nenhuma alusão, mínima referência, a essa recepção a esse discurso magistral de RUI, tido para nós como obra prima, peça original e jamais imitada. O Sr. Jacques Brusson, parece não ter dado nenhuma importância á oração brilhante do representante da Academia, pois não comentou ao menos superficialmente o caso, em nenhum dos seus livros de reportagens daquela viagem, quer seja «A Caminho de Buenos Aires» ou «Anatole em Pantouffles». Nada de curioso encontrou o Secretário do autor do belo livro «Thais», naquele discurso-saudação, onde temos absoluta certeza, é um trabalho esmerado e finissimo. Daí, portanto, a conclusão muito sincera da «Folha da Noite», aliás convincente mesmo, que somos possuídos dessa mania, de receber es-

POR: Maranhão Aires

Da «Casa Humberto de Campos» e Sócio Correspondente do PEN Clube do Brasil e da Academia Matogrossense de Letras

critores estrangeiros que nos visitam, saudando-os na sua lingua, quando deveriamos sempre preferir a nossa, quer eles entendessem ou não, pois que eles jamais deixariam de usar o seu idioma, para falar em nosso país, em lingua nacional.

Se chega ao Rio um inglês, um francês, um alemão, um polonês, um chinês, ou descendente de qualquer país latino americano ou qualquer estrangeiro, vai o nosso representante á tribuna para saudá-lo, usando o seu idioma de origem, porque ele ou eles desconhecem o português. Convem notar também, que eles pouco se interessam em saber se nós (pelo menos todos que o ouvem) estamos compreendendo, o que está proferindo na oratória. Dêste modo, estou plenamente de acôrdo com o brilhante vespertino paulistano. Acho que já é tempo de importarmos Porque então não os saudamos em português, ao invés de qualquer outro idioma, como eles mesmo o fazem quando os visitamos? A nossa lingua é tão bela, tão rica e maravilhosa e repleta de harmonia, quanto ás estrangeiras, se não se mostrar em muitos pontos mais sublime!

Precisamos, sim propagar o nosso idioma, em lugar de permanecermos-nos nessa vaidade estulta e injustificavel de usarmos as saudações em linguas estranhas. E êsse fato verificado ha 32 anos com Anatole France, tem se reproduzido para com outros escritores, quasi da mesma estirpe mental, também recebidos na Academia, como sejam, Emil Ludwig, Stefan Zweig, Kipling, Gabriela Mistral, Francis de Crosse, e muitos outros valores imponentes das letras, ciencias e até mesmo professores notáveis, que nos tem visitado depois daquela ocorrência.

Dir-se-ia, entretanto, que

aquele episodio ha mais de 30 anos, fôsse considerado aprovavel, porque então necessitavamos de expandir, mostrar mais a nossa cultura, o grau de alevantamento do nosso valor mental, do profundo conhecimento que os maiores homens do Brasil literário possuíam. Mas, no presente, quando todos os espiritos contemporaneos são sabedores do adiantado potencial de cultura do Brasil, isso não mais se justifica. Alem de vivermos num regime puramente nacionalista, tendo acima de tudo os sentimentos patrióticos e cívicos, fatos dessa natureza não deveriam mais se repetirem. Necessitamos propagar a nossa lingua, para darmos não somente mais importancia a nós mesmos, como também para evitar-mos acontecimentos, como aquele de RUI, tão lamentavel.

A Apelação, no Crime, é Facultativa aos Promotores O Supremo Tribunal Federal assim o decidiu, concedendo habeas-corpus ao promotor de Urussanga

O dr Nataniel Galvão Batista, atual promotor público da comarca de Urussanga, quando no mesmo cargo, na comarca de Porto União, deixou de interpor apelação de uma decisão absolutoria do Juri daquela comarca, embora o dr. Procurador houvesse aconselhado a apelar. Por essa razão foi ele processado, por iniciativa do dr. Procurador posteriormente pelo promotor de Porto União, foi a denúncia anulada pelo Egregio Tribunal de Apelação, que mandou fosse oferecida nova denuncia. Correndo o processo os seus tramites legais, foi, afinal, pelo juiz de Porto União, impronunciado o aludido representante do Ministerio Publico. Em grau de recurso entendeu, todavia, o venerando Tribunal de Apelação do Estado,

em acórdão unanime, que devia pronunciar o dr. Nataniel como incurso nas penas do artigo 206, n.º 4 combinado com o 210, da Consolidação das Leis Penais, — falta de exação no cumprimento do dever.

Não se conformando com essa decisão da Egregia Côrte, o promotor pronunciado impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal. Argumentava, entre outros pontos, que, em face da atual lei do Juri, não é o promotor obrigado a apelar das sentenças absolutórias pelo Juri proferidas. A sentença da sua pronúncia constituia, porisso, verdadeiro constrangimento. Acarreta-

va-lhe a suspensão do cargo, sem que, por outro lado, houvesse cometido crime algum. A petição de habeas-corpus, elaborada pelo próprio, paciente, foi longa e fartamente fundamentada.

Chega-nos, agora, a noticia de que o Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de 23 do corrente, tomando conhecimento do pedido, concedeu a ordem impetrada para cassar a sentença de pronúncia, imposta pelo Tribunal do Estado. Ficou, assim, definitivamente anulado o processo intentado contra o digno promotor de Urussanga, que vem desempenhando o seu cargo a contento de todos.

Para Fabricação De Aviões

Pelo Presidente da Republica foi aberto credito de

14 mil contos, para uma fabrica de aviões.

Clube Blondin

Concretizando a velha aspiração de seus socios, vem a atual diretoria, de ha algum tempo a esta parte, realizando esforços no sentido de levar a efeito a obra da construção da sua nova sede.

Assim é que, hoje, ás 10 e meia, será lançada a pedra fundamental do novo predio, que é uma feliz concepção do notavel arquiteto Paulo Mota, que a projetou em lindo e elegante estilo — «Missões Californiano».

E' uma obra que irá emoldurar a nossa cidade e para a qual todos que desejam o progresso de Laguna deverão cooperar. Afim de assistirem a solenidade, foram convidadas as autoridades locais e os associados da distinta e simpatica sociedade.

A cerimonia terá a assistencia da Igreja, na pessoa do digno vigário Pe. Bernardo Filipi, que será representado pelo seu esforçado coadjutor Pe. Antonio Marangoni.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Combatendo o Funcionalismo Feminino

Jornais cariocas aplaudem o projeto dos Est. dos Func. Publicos do R. Grande do Sul, na parte que proíbe o acêsso aos quadros dos servidores desse Estado, de pessoas do sexo feminino, que tenham meios para se manter.

A Alta da Gazolina

PORTO ALEGRE, 22 — Desde ante-ontem, a gasolina em Pôrto Alegre se encontra a preços mais altos, tendo subido de 1\$550 para 1\$660. Houve, assim, uma alta de 110 réis em litro. Os consumidores de oleo Diesel também foram informados da elevação do mesmo em mais ou menos cem réis.

E' esse combustivel grandemente empregado nesta capital, em cosinhas de certos estabelecimentos industriais, pequenas caldeiras, motores de fábricas e barcos que navegam pelos rios interiores. Segundo os jornais de São Paulo, de domingo último, enquanto aqui a gasolina já subiu 110 réis em litro, ali houve uma alta de 10 réis, apenas.

Informam jornais paulistas que as companhias importadoras continuam, porém, a pleitear um aumento muito maior, ou seja mais 90 réis em cada litro, para perfazer, com 10 réis já obtidos, o aumento total de 100 réis.

O Leito do Imperador D. Pedro II

GENEBRA, (A. N.) — O leito do Imperador do Brasil, D. Pedro II, será enviado para o Rio de Janeiro, segundo anuncia o jornal Tribune du Geneve, que retraca a história do famoso móvel, o qual pertenceu também a Vitor Hugo e ao jornalista Henri Rochefort.

O grande escritor francês, que tinha predileção pronunciada pelas obras de arte e objetos de valor histórico, adquirira o leito do Imperador Brasileiro de um antiquário de Bruxelas. Rochefort, também colecionador de obras de arte, conseguiu obter a valiosa peça de Vitor Hugo.

Tal obra foi legada do Rochefort á sua filha, de quem o governo brasileiro acaba de adquiri-la, em virtude de seu grande valor histórico.

CORREIO DO SUL Nos Esportes



Domingo último o grama-do do C. N. R. Almirante Lamego foi teatro do empolgante encontro em que mediram forças os expoentes máximos do futebol da cidade:

Lamego 3 x Barriga Verde 2

BARRIGA VERDE X ALMIRANTE LAMEGO
Desde ás primeiras horas da manhã notava-se uma grande ansiedade entre os apreciadores do esporte bretão. Nos cafés, jardins, for-

mavam-se as célebres rodinhas, onde os aficionados arriscavam seus palpites, na maioria pró vitória do «verde e amarelo».

O relógio da Matriz assinalava 13 horas, quando ru-

gadores, aninha, com um possante tiro, a pelota nas redes de Lelé.
Dada nova saída, os comandados de Cid tentam atacar, mas a defesa periquita, onde pontificam as figuras de Forneroli e Isaias, frustra o intento lameguista.

NASCIMENTOS

O sr. Tancredo Matos, comerciante local, e sua exma. esposa, estão de parabéns pelo nascimento de um filhinho, ocorrido a 14 do corrente e que tomou o nome de Nelson.

sr. Artur Teixeira, funcionário federal aposentado.

Adolfo Martins

Acompanhado de sua exma. esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Adolfo Martins, fazendeiro, residente em Bom Jardim e genitor do dr. José R. Martins, diretor do Posto de Saúde local.

ANIVERSARIOS

ONTEM, o sr. Bento Lino Pires, de Guaiuba, Vila Nova.

HOJE, o jovem Alvaro Torres, filho da exma. viúva dr. Artur Torres; o dr. desembargador Alfredo von Trompowsky, de Florianópolis; o menino Luiz Pantaleão Soares; o jovem Luiz Carlos Remor, filho do sr. Carlos Remor.

AMANHÃ, o sr. Adolfo Francisco da Silva; o sr. Paulo Calil; o sr. Francisco Fernandes Pinho; o sr. José Galoti; o dr. Celso Honorio de Sousa; a senhorita Nezia Roberg, filha do sr. Quirino Roberg; o sr. Jupi Fiuza Lima.

DIA 29, o jovem Olavo Magalhães; o sr. Manuel Olavo da Rosa; o sr. Olavo Palma.

DIA 30, o major João Guimarães Cabral; a sra. d. Minervina Guedes Queiroz; José, filho do sr. Antonio Reinaldo; o sr. João de Oliveira, mecânico da Cobrasil.

DIA 31, o sr. Demerato Baina, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Dirce Zanella Queiroz, esposa do dr. José Queiroz, de Porto União.

DIA 1, a senhorita Veronica Matos, filha do sr. José Lucio Ovidio, de Aratingaúba; o sr. Pedro Esmeraldino; Hamilton Corrêa, de Tubarão.

DIA 2, o sr. Wily Gruner; o sr. Herculano Antunes, de Tubarão; a exma. sra. d. Angelica Colaço, de Tubarão.

VIAJANTES

Dona Elvira Varejão
Acompanhada de suas filhas, senhoritas Vida e Dedé Varejão, seguiu ontem, via terrestre, para o Rio de Janeiro, onde irá residir, a exma. sra. d. Elvira Cabral Varejão.

Artur Teixeira

Com sua exma. esposa, viajou ontem, via terrestre, para a Capital Federal, o

Inauguração do Mausoléu de Antonio Guimarães Cabral

No Cemiterio da Paz será inaugurado hoje, ás 9 horas, o Mausoléu de Antonio Guimarães Cabral. Cerimônia simples, mas expressiva na sua finalidade, bem a merece o póstumo homenageado, eterno enamorado da sua terra natal e idealizador vibratil da sua grandeza futura. A sua pena e a sua palavra foram sempre postas ao serviço do querido céspede que ele tanto amou.

Bem haja, portanto, a cerimonia de hoje que perpetuará, gerações afóra, a alma boa e idealizadora de Antonio Guimarães Cabral.

“BRASIL”

Companhia de Seguros Gerais, São Paulo

Trigesimo Sexto Relatório, Exercício de 1940

Senhores Acionistas:
Com prazer vos apresentamos o trigesimo sexto Relatório, que corresponde ao exercício de 1940.

Nêsse exercício houve no Brasil dois acontecimentos de grande importância que modificaram sensivelmente as atividades das Cias. de Seguros.

Queremos referir-nos, primeiramente, ao Decreto-Lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940, que regulamentou, sob novos moldes, as operações de seguros privados e sua fiscalização. É a razão pela qual os nossos presados acionistas podem verificar a antecipação, sobre os anos precedentes, com que apresentamos o nosso balanço e a modificação do critério antes adotado para o cálculo das reservas técnicas, nomeadamente a nova reserva de contingência e a reserva especial, de 100%, sobre os prêmios a receber em 31 de dezembro de 1940.

Em segundo lugar, no dia 3 de abril do exercício em referência, começou a funcionar o Instituto de Seguros do Brasil.

Da colaboração leal e eficiente entre este prestigioso orgam oficial e as Cias., depende o progresso e a eficiência do seguro no nosso país.

Outro particular que desejamos salientar é o que se relaciona com o nosso movimento no Exterior, o qual deixamos de inserir, em virtude da situação internacional do momento, que nos privou de recebermos, dos nossos correspondentes, em devido tempo, os elementos para a fixação exata das verbas que o completariam. Todavia, por medida de prudência, deliberamos conservar as cifras de reservas exatadas no balanço de 1939.

Isto posto, passamos a ocupar-nos da receita bruta que alcançamos em 1940, a qual atingiu Rs. 13.473:342\$800, superior, portanto, em Rs. 1.013:511\$095, á receita do ano anterior.

O «superavit» líquido assinalado na conta de lucros e perdas, é de Rs. 750:209\$407, depois de constituídas todas as reservas legais, que, nêsse exercício, sobrepajaram as de 1939 em Rs. 651:758\$053.

Com os Lucros suspensos de 1939, representados pela importância de Rs. 242:453\$293, temos um montante a distribuir de Rs. 992:752\$700. Propomos, pois, o seguinte:

- 1.º) — aumentar a Reserva Estatutária de Rs. 184:000\$000, de modo a que a mesma atinja a soma redonda de Rs. 1.000:000\$000.
- 2.º) — distribuir um primeiro dividendo de 6% sobre o Capital Realizado, e a porcentagem da Diretoria de acôrdo com os paragrafos 2 e 3, do artigo 7.º dos Estatutos.
- 3.º) — distribuir um dividendo suplementar de Rs. 276:000\$000, correspondente a mais 6% sobre o Capital Realizado, deixando ainda um saldo para o exercício de 1941, de Rs. 227:722\$700.

Resta-nos acentuar, por último, que, de acôrdo com o edital de convocação para a próxima Assembléa Ordinária, deve proceder-se á eleição de um diretor, para preenchimento de vaga, bem como dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1941.

Pensamos haver demonstrado o sensível e contínuo progresso da nossa Cia., agradecendo, aliás, aos nossos colaboradores, amigos e segurados, a sua cooperação, e ficamos ao inteiro dispôs dos senhores Acionistas para tudo quanto julgarem necessário.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1941.

(a) **DR. VICTOR DA SILVA FREIRE**
DR. RAYMOND CARRUT
DR. ANTONIO ALVES BRAGA

precisamente ás 15 e 45 horas dá entrada no grama-do, sob calorosa ovação, a turma «periquita», capitaneada por Forneroli.

O árbitro, sr. Ari Garcia, chama os capitães das duas equipes ao centro do grama-do, e procede o sorteio do campo.

Este favorece o Barriga Verde, que escolhe o campo contra o fraco nordeste que sopra.

Dada a saída, os «milhões» vão logo ao ataque, mas a zaga «periquita» rechassa bem.

Revida a linha comandada por Mendes e Lelé é forçada a praticar a 1.ª defesa da tarde. Volta a atacar o Lamego. Cid chuta alto, e a bola bate na trave; Isaias mergulha e devolve de soco; a esfera vai a Salame que não tem dificuldade em marcar o primeiro tento da tarde. Eram decorrido 8' de jogo.

Não desanimam os comandados de Forneroli e vão ao ataque, mas Marcos devolve muito bem. Há uma falta contra o Barriga, próxima a sua área perigosa. Cid bate muito bem e dá ensejo para que Isaias pratique a mais empolgante defesa da tarde. Reagem os rapazes da jaqueta verde e amarelo, e aos 13, Wilke após fintar vários jo-

Dr. Vinicius de Oliveira
PROMOTOR PÚBLICO
Atende aos interessados no Hotel Kirsten, 1.ª manhã, das 10 ás 11 e, á tarde, das 15 ás 17 horas
Praça Nereu Ramos
Residência Avenida 7 de Setembro
TELEPHONE, 55
RIO DO SUL
SANTA CATARINA

Correspondencia de Imbituba

O município de Crescuma, como muitos outros, prestou varias homenagens á memoria do inesquecível brasileiro sr. Henrique Lage. Delas, entretanto, destacamos o ato do seu zeloso prefeito, sr. Elias Angeloni, consignado na resolução seguinte: — «RESOLUÇÃO N.º 152 — Elias Angeloni, prefeito municipal de Crescuma, no uso das suas atribuições; Considerando que, no dia 14 do corrente mês, por iniciativa da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, vão ser celebradas solenes exéquias na igreja matriz desta cidade, em sufrágio á alma do grande industrial brasileiro HENRIQUE LAGE; Considerando que o grande morto, a quem Crescuma deve relevantes e inestimáveis serviços como propulsor da sua maior riqueza, o carvão; Considerando, finalmente, que cabe ao poder publico manifestar sua gratidão, compartilhando das solenidades desse dia; RESOLVE: 1.º — Convocar as classes Industriais, Comerciais e Agrícolas, para assistirem no dia 14 do corrente, ás 9½ horas, na igreja matriz desta cidade, as solenes exéquias por alma do saudoso industrial Henrique Lage. 2.º — Considerar, nesse dia,

Homenagens póstumas prestadas á memória de Henrique Lage

nas repartições e estabelecimentos publicos municipais, ponto facultativo. Publique-se. Prefeitura Municipal de Crescuma, 10 de Julho de 1941 (a) Elias Angeloni, Prefeito Municipal».

Merece, também, nossa especial referencia, o termo que o dr. Angelo Scarpa, integro Juiz de Direito da comarca de Araranguá, mandou lavar no livro de audiencias respectivo, onde aquele ilustre magistrado, em linguagem clara e cheia de ardor patriótico, deixa consignadas expressões elogiosas á vida do grande patriota, sr. Henrique Lage, que sempre desejou um Brasil maior. Para conhecimento dos nossos leitores, trasladamos, na íntegra, com a devida venia, para estas colunas, o termo citado. Eil-o: — «Termo de audiencia especial. Aos sete dias do mês de iulho do ano de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de Araranguá, ás dez horas, na sala das audiencias do Juizo, onde se achava o M. M. Juiz Dr. Angelo Scarpa, comigo es-

crevente juramentado do seu cargo, abaixo nomeado e assinado, no impedimento ocasional do escrivão efetivo. Aberta a audiencia determinou o M. M. Juiz que fosse lançado um voto de profundo pesar pela morte do industrial Henrique Lage, ditando ele o seguinte: Notícias vindas da capital do País informam ter ali falecido o industrial Henrique Lage. O extinto era diretor de uma vasta organização industrial, com estabelecimentos em muitos pontos da nação. Era duma atividade e operosidade invulgares. Santa Catarina (principalmente o sul do Estado) muito deve ao ilustre patriota desaparecido O porto de Imbituba, as minas de carvão de Crescuma e de Lauro Muller, são obras marcantes de sua capacidade e traços indeleveis de seu patriotismo. A carta, por ele escrita, dois dias antes do seu falecimento, endereçada ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica, é a prova eloquente de sua té nos grandes destinos da nossa patria; é a lição de um mestre do trabalho aque-

OS QUADROS:

LAMEGO: Lelé, Becão e Marcos; Barriga, Amadeu e Mário; Paladini, Carioca, Cid, Branca de Neve e Salame. Cid no ataque foi o melhor, seguido de Carioca e Paladini. Na defesa Marcos Becão e Mario foram os que mais se destacaram. Os outros num mesmo plano — bom.

B. VERDE: Isaias, Lourival e Bacha; Mimo, Forneroli e Abelardo; Wilke, Eraldo, Mendes, Prates e Renato. Isaias foi a atração máxima da tarde. Praticou defesas empolgantes. Bacha, Lourival, Mimo, Eraldo e Forneroli, bons; os demais regulares.

Assistência — numerosíssima.

Juiz — Ari Garcia — ótimo.

Anomaliades: numa jogada infeliz Cid contundiuse sendo retirado do gramado.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EF. EITO SENSACIONAL

SENHORE COMERCIANTE!
MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL
PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

Convite

A comissão abaixo-assinada tem a honra de convidar ao povo de Laguna para assistir, no Cemitério da Paz, hoje, domingo, às 9 horas, ao ato da entrega, à família de Antonio Guimarães Cabral, do mausoléu onde repousarão os restos mortais desse saudoso lagunense, monumento que perpetuará a sua memória e que foi mandado construir por aqueles que souberam compreender a grandeza de seu mérito.

A Comissão:

(a) — Ernani Saião dos Santos, Antonio P. da Silva Medeiros, Antonio Bessa, Rubem Uliasséia.

Laguna, 25 de julho de 1941.

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAL

Para ciência dos interessados, torna público que, de acordo com a legislação vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança referente ao segundo semestre do Imposto de INDUSTRIAS E PROFISSÕES, no corrente mês.

Findo o prazo, será acrescido da multa de 20%.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna em 7 de Julho de 1941.

Osmar R. Araujo
Tesoureiro

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa

Catarina, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital, indo por mim assinado, com o prazo de trinta dias, passado a requerimento do dr. Promotor Público da Comarca, em vista do parecer do inventariante e de acordo com o artigo 479, § único do Código do Processo Civil e Comercial vigente, ficam citados os herdeiros filhos do falecido Manuel João Algarve, de nomes Arino Ramos e Cirino Ramos, residentes respectivamente em São Paulo e em Tubarão, para, sob pena de revelia e assistência de Curador, se fizerem representar no arrolamento dos bens que ficaram pelo falecimento de seu pai Manuel João Algarve, que se processa neste Juízo, pelo cartório de órfãos e anexos. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, é expedido o presente edital, e dele extrairam cópias para serem, publicadas na Imprensa Oficial do Estado, e no jornal Correio do Sul, desta cidade, naquela por uma vez e neste por tres vezes, juntado-se cópia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de Santa Catarina, nos dezessete dias do mês de julho do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon escrevente juramentado, servindo como substituto, conforme designação do Dr. Juiz de Direito, que este datilografei e subscrevo. (a) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

CERTIDÃO

Certifico que nesta data afixei á porta dos auditórios o original deste edital. Dou fé, Laguna, 17 de julho de 1941 (a) Santos Dorigon. Escr. subst. Confere com o original. Laguna, data supra. (a) Santos Dorigon, escrevão substituto.

COMPRE OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

PUBLICAÇÕES

Juiz de Direito da Comarca de Araranguá Edital

Eu, Dr. Angelo Scarpa, Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente virem, ou dele noticia tiverem, com o prazo de trinta (30) dias que a este Juízo foi dirigida a petição de teor seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Maria Fontana, brasileira nata, doméstica, residente e domiciliada no lugar «Itopaba» neste município e Comarca de Araranguá, por seu patrono que esta assina, devidamente autorizado na forma do Art. 106, § 2º. do Cod. do Processo Civil, e respectivo alvará por ter obtido os benefícios de justiça gratuita, conforme consta nos autos de justificação inclusa, vêm perante V. Excia. solicitar se digno atender ao que passa a expor e por fim pedir; 1º. Que o requerente possui uma área de terras sita no lugar «Itopaba» nesta comarca de Araranguá, com a área de cento e oitenta mil e quarenta e oito metros quadrados (180.048) m² ou sejam com cento e dois metros e trinta centímetros de frente, com mil setecentos e sessenta ditos de fundo, fazendo frente no rio Itopaba, fundos no travessão geral e com terras de quem de direito, extremado pelo lado de baixo com terras de Carlos Muller, e de sua mulher e pelo lado de cima com ditos de Gustavo Blume; 2º. Que a referida área de terras pertenceu primeiramente á Do-

na Alexandrina Ana de Jesus, durante um período de mais de trinta anos, sem interrupção alguma, com animo de proprietária, na posse mansa e pacífica, de modo exclusivo, onde sempre morou, teve lavouras e construiu benfeitorias; 3º. Que D. Alexandrina Ana de Jesus, por intermédio de seu procurador em causa própria, sr. Paulo Muller fez cessão de seus direitos referente á aludida gleba e benfeitorias, em favor da requerente; 4º. Que os itens acima foram cabalmente provados, pela justificação inclusa, e qual foi julgada procedente, em sentença proferida em 16 de dezembro de 1940, pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da Comarca então em exercício, tendo a sentença transitado em julgado; 5º. Que já se achando justificada a posse trintenária, requer a citação do Representante do Ministério Público a que sejam também citados os seguintes confrontantes: Carlos Muller e sua mulher e Gustavo Blume, e ainda que se expeçam os editais de citação dos interessados incertos, para no prazo previsto em Lei e de acordo com o que determina o artigo 455 do Código de Processo Civil, e seus paragrafos, falarem na presente ação de usucapião, em virtude da qual e na forma do artigo 550 do Código Civil, após serem preparados os autos, deverá ser declarado e recebido por sentença a posse e domínio da suplicante sobre o imóvel acima descrito, independente de título de boa fé que em tal caso se presume, servindo de aquela sentença, conforme dispõe o artigo 454, in fine do Código de Processo, de título para transcrição no Registro de Imóveis. Dá-se

a presente ação, para efeito de pagamento de taxa judiciária, si se tornar necessário pagá-la, o valor de um conto e quinhentos mil réis. Protesta-se ainda por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de qualquer interessados que deduzem oposição ao presente pedido e por todo o genero de provas. Tudo sob os termos e penas da lei. Nestes termos D. e A. esta petição com a justificação inclusa pede deferimento. Araranguá, 1 de julho de 1941. Ramiro Cabral Uliasséia. Patrono da autora. Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina, sob nº. 202, isenta de selos na forma do Art. 68 do Código de Processo Civil e Comercial — Documentos que esta acompanham: — Uma justificação com vinte oito folhas. Em cuja petição exarei o despacho seguinte: A. como requer. Publique-se edital de citação nos termos do Art. 455 § 1º. do Código de Processo Civil, com o prazo de 30 dias e por 3 vezes, no «Correio do Sul», que se edite em Laguna e uma vez no Órgão Oficial; expeça-se também mandado de citação aos confrontantes enumerados nesta inicial. Findo o prazo marcado depois de citação por edital a conclusão. Feita a distribuição. Araranguá, 1 de julho de 1941. Angelo Scarpa. Cientifico mais aos suplicados de que as audiências ordinarias deste Juízo se realizam todos os dias uteis das dez ás doze horas, no cartório do civil desta cidade, sito á rua 7 de setembro. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e reproduzido uma vez no Órgão Oficial do Estado e de acordo com o que determina o artigo 455 do Código de Processo Civil, e seus paragrafos, falarem na presente ação de usucapião em virtude da qual e na forma do Artigo 550 do Código Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarado e recebido por sentença a posse e domínio dos suplicantes sobre o imóvel acima descrito, independente de título de boa fé que, em tal caso se presume, servindo aquela sentença conforme dispõe o artigo 454, in fine do Código de Processo, de título para transcrição no Registro de Imóveis. Dá-se

novecentos e um; 2º. Que a posse dos suplicantes sobre o dito terreno e a continuação da posse de seus antecessores, que se tem mantido sempre pacífica e sem qualquer oposição, desde o ano de mil novecentos e noventa e nove; 3º. Que do Registro de Imóveis desta comarca, não constam quaisquer assentamentos que digam respeito ao mencionado imóvel, quer de transmissão, quer de onus reais sobre ele instituídos; 4º. Que a folha de partilha, do inventario de Clemente José da Silva Pacheco, acima citada, está transcrita no Registro de Imóveis desta comarca, no livro nº. 3, de transcrição de imóveis, sob nº. 60 em data de 17 de Setembro de 1903; 5º. Que desde o ano de 1901, até a presente data, os suplicantes exerceram a posse do terreno citado, de modo exclusivo, onde construíram benfeitorias e plantaram cereais, etc. Isto posto, requerem que justificada a posse, em dia e hora previamente designados, em que comparecerão a Juízo independentemente de intimação as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do representante do Ministério Público, sejam citados os seguintes confrontantes do terreno: Procopio Antonio Pinheiro, Manuel Serafim Silvano, também conhecido por Manuel Angelina e suas mulheres, Dona Maria Ana, viúva de João Belo, Bento Florentino Pereira e Dona Maria José da Conceição, viúva de Antonio Martins, todos lavradores, residentes e domiciliados no lugar «Caverazinho» neste primeiro distrito, e, ainda que se expeçam editais de citação dos interessados incertos, para, no prazo previsto em Lei e de acordo com o que determina o artigo 455 do Código de Processo Civil, e seus paragrafos, falarem na presente ação de usucapião em virtude da qual e na forma do Artigo 550 do Código Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarado e recebido por sentença a posse e domínio dos suplicantes sobre o imóvel acima descrito, independente de título de boa fé que, em tal caso se presume, servindo aquela sentença conforme dispõe o artigo 454, in fine do Código de Processo, de título para transcrição no Registro de Imóveis. Dá-se a presente ação, para efeito de pagamento da taxa judiciária de valor de um conto e oitocentos mil réis (1.800\$000). Protesta-se ainda, por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam oposição ao presente pedido e por todo o genero de provas. Tudo sob os termos e penas da Lei. Nestes termos D. e A. esta petição com os documentos que a instruem pede deferimento. Araranguá, 2 de julho de 1941. Remiro Cabral Uliasséia, sobre quatro estampilhas Estaduais e Federais. Rol das Testemunhas e serem inquiridas na justificação da posse: 1º. Antonio Paulino Pereira, residente nesta cidade. 2º. Candido Daniel, residente em Mato Alto, neste primeiro distrito de Araranguá. 3º. Raimundo Pereira, residente em «Caverazinho» neste primeiro distrito de Araranguá. 4º. Procopio Antonio Pinheiro, residente em Mato Alto, neste primeiro distrito de Araranguá. 5º. Idalino João Pereira, residente em Mato Alto, neste primeiro distrito de Araranguá. Relação dos documentos juntos a inicial. Um talão relativo ao pagamento da taxa judiciária, sob o numero 15.965, na importância de 18\$200, extraído na coletoria Estadual desta cidade, em 1-7-1942. Uma procuração lavrada no cartório do 1º. Tabelião desta comarca, lavrada em 21 de junho de 1941. D. A. SUPRA. Ramiro Cabral Uliasséia. Em cuja petição exarei o despacho seguinte: A. como requer. Designo o dia 12 do corrente, ás 10 horas, no lugar do costume a justificação requerida, citado o representante do Ministério Público e confrontantes enumerados e testemunhas arroladas. Em seguida expeça-se edital, prazo de 30 dias, publicados uma vez no Órgão Oficial, em Florianópolis e 3 vezes no «Correio do Sul», que se edite em Laguna, com o prazo também de trinta dias. Faça-se antes da distribuição. Araranguá, 4 de julho de 1941. Angelo Scarpa. Cientifico mais aos suplicantes de que as audiências ordinarias deste Juízo se realizam todos os dias uteis das 10 ás 12 horas, no cartório do civil desta cidade sito a rua 7 de setembro. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e reproduzido uma vez no Órgão Oficial em Florianópolis e 3 vezes no jornal «Correio do Sul» que se edite em Laguna na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araranguá, em 12 de julho de 1941. Eu, João Ferreira Maciel, escrevão o subscrevi. (as) Angelo Scarpa, Juiz de Direito. Resalvo a entrelinha que diz: no Registro». Confere. Escrevão. — João Ferreira Maciel.

Ao Interventor Nerêu Ramos

Moradores de São Braz, instigados por aproveitadores de ocasião, dirigiram ao Interventor Nerêu Ramos, um abaixo-assinado, pleiteando um logradouro público, no qual pretendem incluir terrenos de propriedades particulares.

Ouvindo sobre o assunto, o integro Juiz da comarca, dr. Oscar Leitão, positiva os fatos, de acordo com a verdade e a lei.

Respondendo ao dr. Secretario do Interior e Justiça, eis o que informou o distinto magistrado:

Juiz de Direito da Comarca da Laguna, em 16 de Julho de 1941 Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça Florianópolis. Prestando as informações solicitadas no Ofício nº. Gab/1289, que capeou o processo oriundo do requerimento nº. 275, de 16-5-1941, da Diretoria de Terras e Colonização, cumpre-me informar o seguinte:

A 7 de janeiro do ano corrente, João Julio de Oliveira, comerciante, residente nesta cidade, propôs neste Juízo uma ação ordinaria de força velha turbativa, com referencia a quatro verbas de terras com os seguintes característicos:

a) — Um terreno sito no lugar Barra do Rio, ou Rio Furado, distrito de São Braz, constituído de banhado e pasto, com 200 braças de frente, margeando o Rio Sambaquí, por 50 ditos de fundos, ou sejam 48.400 metros quadrados, com frente ao Rio Sambaquí, ou Furado, e fundos á Lagôa, extremado pelo Norte com terras de Vitorino João de Jesus e pelo Sul com terras de Augusto Nandi ou Abel Vitorito.

b) — Um terreno sito no Rio Furado, ou Barra do Rio, do lugar Parobé, deste município, com 400 braças de frente, margeando o rio, com

Um abaixo-assinado faccioso de São Braz

50 ditos de fundos, ou sejam 96.800 metros quadrados, fazendo frente ao Rio Furado ou Sambaquí e fundo a Lagôa, extremado pelo Norte com terras de quem de direito for e pelo Sul com terras do mesmo João Julio de Oliveira.

c) — Em terreno de 300 braças de frente, que as faz ao Rio Sambaquí, com os fundos que se acharem até a Lagôa do Saco Seco, que é extrema pelos fundos, limitando pelo Norte com Abel Vitorito e pelo Sul com Gregorio Manuel de Bem, contendo a área aproximada de 14.520 metros quadrados.

d) — Um terreno no lugar Barra do Rio, distrito de São Braz, desta Comarca, medindo 300 braças de frente, em linha reta pela margem do Rio, com os fundos que se acharem até o Saco Seco, formando frente ao Rio Sambaquí e fundos na citada Lagôa, extremado pelo Norte com terras que forem de Eduardo dos Anjos e pelo Sul com ditos de Augusto Nandi, com área de 14.520 metros quadrados.

Como documentos provantes da propriedade do autor junto a sua inicial, por intermédio de seu advogado, as seguintes escrituras publicas, devidamente registradas no Registro de Imóveis da Comarca:

a) — Escritura pública de compra e venda lavrada em notas do Tabelião de Paz do distrito de São Braz, desta Comarca, datada de 29 de abril de 1930, constante de fls. 26 a 27 do L. 12 e registrada a fls. 65 do L. III do Registro de Imóveis, sendo vendedores Eduardo Antonio dos Anjos e sua mulher e comprador João Julio de

Oliveira, constando do teor da aludida escritura que aqueles, por sua vez, compraram a Lucinda e Justin de Jesus, conforme escritura particular datada de 5-2-1908 e registrada sob o n. 212, a fls 63 do L. III do Registro de Imóveis desta Comarca.

b) — Escritura publica de compra e venda lavrada em notas do Tabelião de Paz do distrito de São Braz, desta Comarca, em data de 29 de abril de 1930, a fls. 27 e 28 do L. 12, registrada sob o n. 219, a fls. 65 do L. III do Registro de Imóveis desta Comarca, sendo comprador João Julio de Oliveira e vendedores Vitorino João de Jesus e sua mulher, tendo estes, conforme declara a escritura, obtido por compra feita a Eduardo Antonio dos Anjos.

c) — Certidão fornecida pelo Tabelião da sede desta Comarca de uma escritura de compra e venda lavrada em 21 de julho de 1937, a fls. 64 a 66 do L. 144, na qual é comprador João Julio de Oliveira e vendedores Augusto Nandi e sua mulher, tendo estes adquiridos por compra feita a Eduardo Antonio dos Anjos e sua mulher, registrada sob o n. 925, do L. III do Registro de Imóveis desta Comarca.

d) — Escritura publica de compra e venda lavrada em notas do Tabelião da sede desta Comarca, em data de 5 de agosto de 1937, a fls. 89 v. a 91 v., do L. 144, sendo comprador João Julio de Oliveira e vendedores Abel Vitorito e sua mulher, registrada sob o n. 2436, a fls. 86 do L. III E do Registro de Imóveis desta Comarca, tendo estes adquiridos por compra a Eduardo Antonio

dos Anjos, conforme escritura registrada em 9-12-927, sob o n. 926, do L. III segundo consta do teor da escritura.

O curso da ação e a condenação dos réus, bem como os nomes destes, constam claramente da sentença proferida pelo dr. Juiz Substituto, então em exercício, e que por cópia anexo.

Juizo acertado esclarecer também que a ação versou somente sobre as quatro áreas de terras acima referidas, as quais são ligadas umas ás outras, ou melhor explicando, confinam entre si, e perfazem um total de 174.240 metros quadrados. Sobre estas, apenas sobre estas, decidiu, e aliás com acerto, o dr. Juiz Substituto, em sua brilhante sentença, que foi publicada na audiência de 21 de fevereiro deste ano e transitou em julgado a 8 de março do mesmo ano.

O mandado de manutenção de posse foi em parte cumprido pelo Oficial encarregado da deligencia em data de 10 de março de 1941, e concluída sua execução em 14 dos mesmos mes e ano.

O autor está promovendo á execução da sentença, tendo os executados Gregorio Manuel de Bem e Antonio Araujo pago a parte de custas que lhes tocou e havendo sido penhorados bens aos réus Frontino José de Medeiros e João Teodoro Mendes. Os bens penhorados foram á hasta publica, tendo sido arrematados em última praça, ou leilão.

Estas as informações que me cumpre dar em virtude da solicitação que me foi dirigida, e que constam dos autos.

Da oportunidade ainda me prevaleço para apresentar a V. Exa. minhas afirmativas de apreço e consideração. (as) — Oscar Leitão Juiz de Direito.

Eu, Dr. Angelo Scarpa, Juiz de Direito da Comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente virem, ou dele noticia tiverem, com o prazo de trinta (30) dias, que a este Juízo foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Jovino Euzebio Pacheco e sua mulher, Fani Kretesmar Pacheco, brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade de Araranguá, por seu procurador judicial ao fim assina. Jo, com escritório á rua Getulio Vargas, nesta cidade, nomeado e constituído conforme procuração inclusa, e que se acha devidamente inscrito na Ordem sob nº. 202, vêm, data vnia, a presença de V. Excia. solicitando se digno atender ao que passam expor e, por fim pedir: 1º. Que os requerentes possuem como seu, um terreno sito no lugar «Caverazinho», neste primeiro distrito da Comarca de Araranguá, com cento e cincoenta (150) metros de frente e com sete mil e setecentos ditos de fundos, ou sejam com um milhão cento e cincoenta e cinco mil metros quadrados (1.155.000 m²), fazendo frente ao Oeste com terras de Procopio Antonio Pinheiro de Manuel Serafim Silvano, também conhecido por Manuel Angelina, e de suas mulheres, e de Maria Ana, viúva de João Belo, separadas pelo Travessão Geral, extremado pelo Leste com o primeiro esteiral que vem da praia do mar-grosso; com frontando pelo Sul com terras de Bento Florentino Pereira, e pelo Norte com ditos de Maria José da Conceição, viúva de Antonio Martins, adquirido no inventario de Clemente José da Silva Pacheco, promovido na comarca de São José, neste Estado, no ano de mil

Pescaria Brava

Jorge Manuel de Bem

Por ter transferido residência para Araranguá solicitou exoneração do cargo de Intendente Distrital de Pescaria Brava o sr. Jorge Manuel de Bem, que ha muitos anos vinha exercendo o referido cargo com criterio e honradez, tendo, por isso, recebido muitos elogios. Para seu substituto o prefeito Giocondo Tasso nomeou o sr. Nestor Leopoldo de Aguiar. Essa indicação recaiu num homem trabalhador e criterioso, que saberá desimpemhar satisfatoriamente as funções que lhe foram confiadas.

Esta do Senhor Bom Jesus do Socorro

Realizar-se-á nesta localidade nos dias 5 e 6 de Agosto, a tradicional festividade do Senhor Bom Jesus do Socorro. Constará a mesma de novenas desde o dia 1, trasladação no dia 5, e no dia 6, alvorada, missa e procissão. Após a entrada da mesma haverá novena, bazar e queima de fogos. A trasladação sairá da residência do sr. Artur Soa-

res. Todos os atos da festividade serão abrilhantados pela corporação musical «7 de Setembro».

(Do Correspondente)

DESPEDIDAS

Elvira Cabral Vareião e filhas, transferindo residencia para o Rio de Janeiro e não dispondo de tempo para se despedirem, pessoalmente, de todas as pessoas de suas relações de amizade, o fazem por este meio oferecendo seus prestimos a rua Muniz Barreto n. 20 Botafogo. Laguna, 26-7-1941.

FORROS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA

Fernando Genovez
Tubarão — Caixa postal, 7

Quem Achou?

Perdeu-se um cordão de ouro e uma medalha com a effigie de Santo Antonio, também de ouro. Gratifica-se a quem entregar a seu dono: LUIZ CARLOS B. REMOR,

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 27 de Julho de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 501
--	---	---	--

Exemplo para o Mundo

ESPECIAL DA U. B. I.

O Presidente Getúlio Vargas, transpondo as fronteiras do Brasil, está sendo um tema sedutor para todo «globe trotter» illustre que aqui aporta.

John Gunther pretendeu traçar o seu perfil em «Current History Forum». Ha muitas coisas fiéis no instante que fixou do chefe da nação brasileira. Outras que se não adaptam bem á estranha figura desse grande homem da America que dirige os nossos destinos.

Suas impressões são impressões de reporter. Caracterizam-se pela pressa, pela superficialidade, mas são, em conjunto, interessantes.

O Getúlio que ele viu não é, integralmente, o nosso Getúlio, condutor providencial

de um grande e jovem povo, realizador de uma nova concepção de governo, mas tem muita coisa do nosso chefe, muita semelhança com o homem que subtraiu o Brasil do crepusculo e da vergonha de uma existencia de-satelite.

Vejamos este trecho: «O Presidente obteve grandes sucessos no combate ao analfabetismo, no aumento da produção industrial, na construção de estradas de ferro e de rodagem, no cultivo do trigo, na criação de escolas primarias e secundarias e no estabelecimento de cooperativas comerciais. Ergueu 56 estações de radios, criou parques nacionais e estabeleceu o serviço de combate ás se-

cas. Pela primeira vez, em um seculo, reduziu a divida externa.

Vargas e seus partidarios consideram sua maior conquista a unificação politica do Brasil. O Presidente combateu os regionalismos, os excessos de autonomia estadual, queimou todas as bandeiras estaduais numa cerimonia publica, aboliu as tarifas interestaduais e reintegro o pais em principios estritamente nacionais.

Caso unico entre os governantes autoritarios: não pretendeu jamais organizar um partido politico sob sua propria chefia».

Em outra passagem, referindo-se á vida familiar do Presidente Vargas, diz: «A vida familiar de Getúlio Vargas é muito feliz.

Dias & Rosa

Crescuma, Estado de Santa Catarina. Rua coronel Pedro Benedet. — Endereço telegrafico: Rosadia. — Estabelecidos com uma firma da Radios de todas as correntes para luz, baterias e pilhas. Das mais afamadas marcas — Syherton, Wiboco, America Boch. Motores em geral. Motocicletas e bicicletas. Vendemos a longo prazo.

Prorrogação da Lei do Gazogenio

Foi pedido ao M. da Agricultura pelo Interventor de S. Paulo, prorrogação de prazo de execução da lei do gazogenio devido ás dificuldades atuais na aquisição de chapas de ferro para tal.

Sua esposa, filha de um prospero fazendeiro do Rio Grande, casou-se com ele quando tinha 16 anos. Atualmente é uma bela senhora de 45 anos e dedica-se assiduamente a obras de caridade. Tres vezes por semana cose para os pobres no Ministerio do Trabalho. Fundou abrigos para meninos desamparados e meninas orfãs — manifestação de uma consciencia social rara no Brasil».

Esses dois periodos fixam bem a realidade. Gunther entra em apreciações detalhadas em torno á vida politica e íntima desse homem que já não é mais um vulto do continente, mas uma figura discutida e aparecida na Europa e no mundo.

Dois jornalistas argentinos, dos mais eminentes, tambem estiveram entre nós, atraz do tema Getúlio Vargas.

O nosso Presidente, mais do que um chefe de Estado, encara um principio de governo. Jornalistas e homens de letras, escritores e cientistas, querem vêr de perto esse homem extraordinario que aboliu eleições e parlamento, velharias democraticas sem sentido, para dar maior liberdade ao seu povo e grandeza ao seu pais.

“Dia e Noite”

Diretor: MENEZES FILHO
Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina
Ano 60\$ — Semestre 35\$
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

ALCOOL MOTOR DE MANDIOCA

RIO, (Inter Americana) — O aproveitamento da mandioca na fabricação do alcool motor é um dos aspectos mais interessantes da industrialização desta matéria pri-

ma. A usina de Divinópolis, situada no municipio do mesmo nome em Minas Gerais, produziu em 1940, 401.000 litros de alcool motor de mandioca, que foram vendidos a razão de 1\$000 o litro.

Contra Torpedeiro Greenhalgh

Foi lançado ao mar em presença do sr. Presidente da Republica, o contra-torpedeiro Greenhalgh, construido nos estaleiros do M. da Marinha.

Exportação de algodão

O Brasil exportou de Janeiro a Abril deste ano, 91.381 toneladas de algodão, no valor de 305.674 contos de réis.

por isso que não trepida, como aconteceu, em menosprezar as decisões da propria Justiça.

O caso foi amplamente noticiado nos seus detalhes. A diretoria da Recebedoria foi intimada a mandar extrair certidões que vinha negando a um contribuinte, e de que este necessitava para defender-se judicialmente. Cinco meses passaram-se, em branca nuvem. Nova intimação, designado o prazo de 48 horas para seu cumprimento. Nada! Diante da desobediencia flagrante o Juiz Ribas Carneiro determinou energicas providencias, tendentes a reprimir «a negligencia, a falta de consideração, o des-

caso de uma burocracia empinada na falsa suposição de que a magistratura lhe é igual».

Esperemos que o exemplo do castigo venha a corrigir essa burocracia».

VENDE-SE — Uma casa térrea, de moradia, situada á Avenida João Pessoa, no Magalhães, desta cidade, assoalhada, forrada e envidraçada, contendo uma porta e quatro janelas na frente, e o respectivo terreno. Essa propriedade pertence aos herdeiros de Julio Bergler. Informações nesta redação.

O “EGOTISMO” DE STENDHAL

O «egotismo» — palavra inventada por Stendhal — tendia a criar dentro dele, diz um de seus biografos — um espaço minimo para as sugestões alheias, uma estufa onde pudesse, livre de obstaculos, cultivar a planta fantástica da sua individualidade. Ele proprio queria cuidar de suas opiniões, inclinações, simpatias, ambições e loucuras. Não se

preocupava com os exitos dos outros. O presente, para ele, nada significava. Dava valor apenas ás suas opiniões, só admitia o seu modo de viver, preferindo o «encanto da solidão» para lhe fortalecer o espirito.

A divisa de Julian: «Que m'importent les autres» — serviu de lema para o seu «egotismo».

167 vagas de escriturarios a 600\$000 mensais

Ao general Silva Junior, comandante da 1ª. Região Militar, o secretario geral do Ministério da Guerra dirigiu um officio do teor seguinte:

«O Diario Oficial de 19 de junho findo, pagina 12.496, publica um edital de abertura de concurso para a carreira de escriturario de qualquer ministério.

Há neste ministério 167 vagas na classe E. (600\$000)

que estão reservadas aos reservistas de 1ª. categoria, ou praças que desejam prestar esse concurso. Assim, solicito se digne V. Exia. de mandar dar publicidade ao fato, que constitue uma oportunidade aos nossos reservistas em obterem boa colocação. O prazo para as inscrições ao concurso terminará no dia 28 de agosto próximo. (a) V. Benicio da Silva, Gen. Bda. Secretário Geral».

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann
Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS
Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
PNEUMOTORAX ARTIFICIAL
Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES
Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo).
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.
Gabinete de Raio X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscucla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.
Electrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).
Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL
(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).
Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.
Laboratorio de microscopia e analyses clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.
Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

Clube Blondin

Ficam convidados os srs. socios para a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova sede, a realizar-se hoje, ás 10,30.

A DIRETORIA

A assistência cultural das tropas combatentes do Reich desde o inicio da guerra

Serviço Telegráfico da RDV O Dirigente da Política Cultural Alemã comunica que desde o inicio da guerra, foram creados 190 teatros no front. Mensalmente, 14 000

artistas realizam 70.000 representações de acordo com o programa estabelecido pela ação de assistência cultural das tropas combatentes do Reich na guerra atual.

A Firma “Teletunken” Construirá a Grande Rede Radiotônica do Iran

Serviço Telegráfico da RDV Como inicio convincente da sua ininterrupta capacidade produtiva deve-se considerar o fato da grande firma germânica «Teletunken»

mágrado á guerra, se ter encarregado da construção da rede radiotônica no Iran. Será erigida uma emissora de ondas curtas em Teheran em ligação com todo o mun-

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão
Pedidos a **FERNANDO GENEVEZ**
Atende com a maxima urgencia
Tubarão — C. Postal N.º 7

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa
á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: **Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês**, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: **Brasil com Creme, Còco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha**

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão **Rosêta**

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas **Sanduíche e Centeio**

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. — JOINVILE (Marca Registrada)
recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

